

GD Geração  
Distribuída  
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas as demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da  
GD Geração Distribuída Participações S.A.**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GD Geração Distribuída Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GD Geração Distribuída Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

  
Diego Feliciano Irineu  
Contador CRC 1SP223212/O-2

## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	258	17.744	69.998	69.747	Fornecedores	17	5.475	6.288	16.664	17.506
Aplicação financeira restrita	9	-	-	-	4.263	Empréstimos e financiamentos	18	62.815	4.335	419.469	194.193
Depósitos vinculados	10	-	-	6.681	-	Obrigações sociais		1.472	2.747	1.472	2.747
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	12	-	-	43.483	25.374	Obrigações fiscais		55	56	1.633	1.186
Adiantamentos a fornecedores		194	259	851	1.091	Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	1.461	4.075
Impostos a recuperar		1.562	1.388	6.043	5.854	Passivo de arrendamento	16	966	-	7.321	5.554
Créditos com partes relacionadas	11	106.709	58.411	-	-						
Outras contas a receber		645	409	1.220	1.222						
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>109.368</b>	<b>78.211</b>	<b>128.276</b>	<b>107.551</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>70.783</b>	<b>13.426</b>	<b>448.020</b>	<b>225.261</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Passivo não circulante</b>					
Aplicação financeira restrita	9	-	-	6.254	1.407	Empréstimos e financiamentos	18	-	59.151	302.059	420.004
Depósitos vinculados	10	-	-	14.963	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	229	-
Outras contas a receber		85	96	85	96	Outras contas a pagar		-	-	3.797	223
Depósitos judiciais		-	-	77	-	Passivo de arrendamento	16	4.264	-	54.589	53.868
						Provisão para desmobilização	19	-	-	7.752	9.923
						Partes relacionadas	11	1.700	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.964</b>	<b>59.151</b>	<b>368.426</b>	<b>484.018</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>469.309</b>	<b>485.777</b>	<b>1.209.008</b>	<b>1.122.479</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	20	487.600	487.600	487.600	487.600
						Transações com acionistas		(9.328)	(9.328)	(9.328)	(9.328)
						Prejuízos acumulados		(85.710)	(65.072)	(85.710)	(65.072)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>392.562</b>	<b>413.200</b>	<b>392.562</b>	<b>413.200</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>469.309</b>	<b>485.777</b>	<b>1.209.008</b>	<b>1.122.479</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	21	-	-	135.757	92.403
Custo das vendas	22	-	-	(51.760)	(45.466)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>83.997</b>	<b>46.937</b>
Despesas gerais e administrativas	23	(4.472)	(5.263)	(16.739)	(16.301)
Outras receitas operacionais	23	843	2.754	841	2.754
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos</b>		<b>(3.629)</b>	<b>(2.509)</b>	<b>68.099</b>	<b>33.390</b>
Receitas financeiras	24	244	1.598	5.427	12.043
Despesas financeiras	24	(8.455)	(5.917)	(88.720)	(91.745)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(8.211)</b>	<b>(4.319)</b>	<b>(83.293)</b>	<b>(79.702)</b>
Equivalência patrimonial	13	(8.798)	(49.093)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(20.638)</b>	<b>(55.921)</b>	<b>(15.194)</b>	<b>(46.312)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	25	-	-	(6.936)	(9.609)
Diferido		-	-	1.492	-
				<b>(5.444)</b>	<b>(9.609)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(20.638)</b>	<b>(55.921)</b>	<b>(20.638)</b>	<b>(55.921)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(20.638)	(55.921)	(20.638)	(55.921)
Outros resultados abrangentes	-	179	-	179
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>(20.638)</u></b>	<b><u>(55.742)</u></b>	<b><u>(20.638)</u></b>	<b><u>(55.742)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## GD - Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>Capital social</u>		<u>Reservas de lucros</u>				Total
		Capital social	Transações com acionistas	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 01 de janeiro de 2023		<u>487.600</u>	<u>(9.328)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.151)</u>	<u>(179)</u>	<u>468.942</u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(55.921)	-	(55.921)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	179	179
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>487.600</u>	<u>(9.328)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(65.072)</u>	<u>-</u>	<u>413.200</u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(20.638)	-	(20.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>487.600</u>	<u>(9.328)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(85.710)</u>	<u>-</u>	<u>392.562</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GD Geração Distribuída Participações S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(20.638)</b>	<b>(55.921)</b>	<b>(20.638)</b>	<b>(55.921)</b>
Ajustado por :				
Depreciação	14	76	29.310	22.339
Depreciação de direito de uso	16	-	1.124	1.915
Amortização custos de transação sobre empréstimos	18	223	2.881	3.524
Baixa de ativo imobilizado, intangível e investimentos	13 e 15	3.363	2.047	8.153
Resultado da equivalência patrimonial	13	49.093	-	-
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	-	(5.079)	(11.989)
Amortização do intangível	15	26	1.840	26
Juros sobre empréstimos	18	4.335	82.228	80.245
Juros sobre passivo de arrendamento	16	-	3.952	7.380
Juros sobre provisão para desmobilização	16	-	1.039	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	6.936	9.609
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	(1.492)	-
	<b>(47)</b>	<b>(121)</b>	<b>110.254</b>	<b>62.338</b>
<b>Variações:</b>				
<b>Decréscimo (acréscimo) de ativos</b>				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	(18.109)	(11.794)
Adiantamentos a fornecedores	65	(253)	240	(1.077)
Impostos a Recuperar	(173)	(18)	(189)	(2.695)
Compartilhamento de despesas com partes relacionadas	(7.149)	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	(77)	-
Outras contas a receber	(225)	3.026	13	3.427
Fornecedores	(813)	5.851	(842)	(3.929)
Obrigações sociais	(1.275)	(435)	(1.275)	(435)
Obrigações fiscais	(2)	2	447	193
Remensuração de direito de uso	-	-	(40)	-
Outras contas a pagar	-	(179)	3.574	15
	<b>(9.572)</b>	<b>7.994</b>	<b>(16.258)</b>	<b>(16.295)</b>
	<b>(9.619)</b>	<b>7.873</b>	<b>93.996</b>	<b>46.043</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Juros de arrendamentos pagos	16	-	(6.468)	(5.933)
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	18	(8.633)	(66.484)	(56.431)
Impostos pagos sobre o lucro	25	-	(7.829)	(8.442)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(18.252)</b>	<b>7.873</b>	<b>13.215</b>	<b>(24.763)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Resgates (Aplicações) financeiras	-	-	4.495	44.354
Depósitos Vinculados	10	-	(21.644)	-
Adições de imobilizado e outros ativos	14	(5.851)	(15.118)	(166.392)
Recebimento de indenização de seguros do ativo imobilizado	-	-	17.230	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	13	(16.151)	-	-
Aumento de investimentos em controladas	13	(41.218)	(122.808)	-
Redução de capital em investimentos em controladas	13 e 11 (c)	61.039	2.549	-
Dividendos recebidos	-	1.553	-	-
Mútuos com controladas	-	275	-	-
Aquisição de controladas	13	-	-	(29.573)
Caixa líquido recebido nas operações de incorporação	-	21	-	-
Adições de ativo intangível	15	(236)	(543)	(1.176)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(568)</b>	<b>(137.890)</b>	<b>(101.670)</b>	<b>(152.787)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de empréstimos e financiamentos, líquido do custo da transaç	18	58.928	291.962	73.394
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	18	-	(203.256)	(17.753)
Custos de captação de empréstimos pagos	-	(366)	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	1.700	-	-
Pagamento a partes relacionadas	11	83.950	-	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>1.334</b>	<b>142.878</b>	<b>88.706</b>	<b>55.641</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(17.486)</b>	<b>12.861</b>	<b>251</b>	<b>(121.909)</b>
<b>Varição de caixa e equivalente de caixa</b>				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	17.744	4.883	69.747	191.656
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	258	17.744	69.998	69.747
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(17.486)</b>	<b>12.861</b>	<b>251</b>	<b>(121.909)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A GD Geração Distribuída Participações S.A. (“Companhia” ou “GDSun”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 26 de agosto de 2019, com sede localizada na Rua Iguatemi, 192, Edifício Iguatemi Offices Building, 13º andar CJ 133 sala 2, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 01451-010. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretas ou indiretamente em conjunto, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica.

A Companhia, através de suas subsidiárias, adquire e/ou desenvolve projetos em fase pré-operacional nos quais são contratados EPCistas para construção de usinas fotovoltaicas. Atualmente, a Companhia possui um portfólio que conta com mais de 70 projetos em fase operacional e 84 em fase de implantação e desenvolvimento.

A Companhia tem como clientes como: Raia Drogasil, Órigo, Telefônica Brasil, Claro, Magazine Luiza, Águas de Andradina, Águas de Castilho, Sanessol, Raízen, Evolua, DPSP e TIM, entre outros.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

#### **1.1 Relação das entidades controladas**

	2024	2023
<i>Controladas diretas:</i>		
GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A. (GDPAR SR)	100	100
GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA (GDPAR SP)	100	100
GDPAR SQ PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A. (GDPAR SQ) (i)	-	100
GDPAR SN PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S/A (GDPAR SN)	100	100
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	-	100
SOLANO ENERGIA LTDA	-	100
UFV GDPAR AL1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR BA13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR BA3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR BA4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (i)	-	100
UFV GDPAR BA6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR BA7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (i)	-	100
UFV GDPAR BA8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR BA9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR CE2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (i)	-	100
UFV GDPAR CE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR CE4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR CE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR CE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR CE7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR-GV BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR-GV SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	100
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	-
UFV GDPAR MS1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR MS2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (i)	-	100
UFV GDPAR MT1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	100
UFV GDPAR MT2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR PE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.(i)	-	100
UFV GDPAR PE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100

	2024	2023
UFV GDPAR PE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR PE8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR RJ1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR RJ2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP15 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP16 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP17 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	100	100
UFV GDPAR SP18 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	100
UFV GDPAR SP20 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP21 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP22 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR SP23 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP24 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP25 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP26 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	100
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	100
UFV GDPAR SP6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR SP9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	100
UFV GDPAR-GV DF1 EQUIPAMENTOS LTDA	-	100
UFV GDPAR-GV PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	100
UFV GDPAR-GV SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
UFV GDPAR-GV SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (i)	-	100
ANDRÔMEDA EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS S.A.	100	-
BURITIZEIRO EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS S.A.	100	-
GDPAR SH PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA	100	-
UFV GDPAR DF1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	100
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-

(i) Empresas encerradas em 2024

**Controladas indiretas:**

**UFVs ORIGO Energia – Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.**

SPE MG XV EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XVI EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XVII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XVIII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XIX EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XX EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XXI EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XXII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV MG XXIII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100

**UFVs Pacote Solargrid I e II - Gdpar SR Participações em Projetos Solares S.A.**

SOLARGRID AUTOGERAÇÃO SOLAR BAHIA LTDA (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SÃO PAULO LTDA (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR MINAS GERAIS LTDA (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR ALEGRETE LTDA. (nota 1.2)	-	100

**UFVs Raia Drogasil – GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A**

UFV GDPAR-SN GO 4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR-SN SP 6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV GDPAR-SN SP 7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV GDPAR-SN SP 9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV GDPAR-SN SP 10 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV PERNAMBUCO II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV RN I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV PB I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV SP VI EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV SC I EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV RS I LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV RIO GRANDE DO SUL II LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV SP VII EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV SP III EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR URUGUAIANA LTDA. (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR CARUMBÉ URUGUAIANA LTDA. (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR CARUMBÉ CAPIVARI LTDA. (nota 1.2)	-	100

	2024	2023
AUTOGERAÇÃO SOLAR BARRA DO QUARAI LTDA. (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SANCHURI URUGUAIANA LTDA. (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SÃO BORJA LTDA. (nota 1.2)	-	100
AUTOGERAÇÃO SOLAR SB GRANJA SÃO VICENTE LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV GDSUN PB1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR SP12 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (nota 1.2)	-	100
UFV GDPAR SP13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (nota 1.2)	-	100
MOVE ENERGIA RENOVÁVEL II SPE . (nota 1.2)	-	100
UFV GOVERDE & GDPAR SP 1 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA.	100	100
UFV APOLLO GOIÁS ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA (nota 1.2)	-	100
DGS 1 LOCADORA SPE LTDA (nota 1.2)	-	100
DGS 2 LOCADORA SPE LTDA (nota 1.2)	-	100
DGS 3 LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SPE LTDA . (nota 1.2)	-	100

**GDPAR SP Participações em Projetos Solares Ltda**

UFV GOVERDE CEARÁ ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100	100
UFV GOVERDE PERNAMBUCO 2 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100	100
PARQUE SOLAR SÃO FRANCISCO ENERGIA RENOVÁVEIS LTDA.	100	100
UFV GDPAR GV CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
UFV GDPAR GV PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
ANDROMEDA EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICO S.A. (nota explicativa 1.3)	-	100
UFV GDPAR GV BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	100
BURITIZEIRO EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICO S.A. (nota explicativa 1.3)	-	100

**Subholding: GDPAR SQ Participações em Projetos Solares S.A.**

KIRAN ENERGIA LTDA (nota 1.2)	-	100
GUARACI ENERGIA LTDA (nota 1.2)	-	100
UFV BA II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA. (nota 1.2)	-	100
UFV GDSUN PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (nota 1.2)	-	100
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (nota 1.2)	-	100
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (nota 1.2)	-	100

**Subholding: GDPAR SH PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA.**

CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	100	-
GUARACI ENERGIA LTDA	100	-
SOLANO ENERGIA LTDA	100	-
UFV GDPAR DF1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR SP9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-
UFV GDPAR-GV SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-

## 1.2 Reorganização societária

Em 2024 foram aprovados em AGE das subholdings GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. e GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. as incorporações das seguintes sociedades de propósito específicos (SPEs) ou Empresas:

Empresa	Incorporadora	Operação
Autogeração Solar Barra do Quarai Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar Carumbe Uruguaiana Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar Carumbe Capivari Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar São Borja Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar SB Granja São Vicente Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar Uruguaiana Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Dgs-2 Locadora SPE S.A	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Dgs-3 Locação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos SPE Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Kiran Energia Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Move Energia Renovável Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV Apollo Goiás Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total

<b>Empresa</b>	<b>Incorporadora</b>	<b>Operação</b>
UFV GDPAR SN SP 10 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda-Unidade 1	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV GDPARSP12 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV GDPAR SP13 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV GDPAR SP5 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV GDPAR-SN SP 6 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV GDPAR-SN SP 7 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV GDPAR-SN SP 9 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV GDSUN PA1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV Rio Grande do Sul II Locação De Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV SP III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV SP VII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
Dgs-1 Locadora SPE Ltda	GDPAR SN	Incorporação e sucessão total
UFV Goverde & GD Par SP 1 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda	GDPAR SN	Cisão parcial e incorporação deste acervo cindido
SPE MG XV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
UFV MG XVI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
UFV MG XVII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
SPE MG XVIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
UFV MG XIX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
UFV MG XX Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
UFV MG XXI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
UFV MG XXII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
UFV MG XXIII Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
Solargrid Autogeração Solar Bahia Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar São Paulo Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar Minas Gerais Ltda.	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total
Autogeração Solar Alegrete Ltda	GDPAR SR	Incorporação e sucessão total

As sociedades de propósito específico (SPEs) em questão foram constituídas para a operação, manutenção e comercialização de energia elétrica gerada por usinas de geração distribuída de energia solar, enquadradas no sistema de compensação de energia elétrica, conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 1.059, de 7 de fevereiro de 2023.

A receita das SPEs é proveniente dos aluguéis dos ativos de geração e dos serviços de operação e manutenção prestados a consórcios, cooperativas e empresas, que utilizam a energia gerada pelas usinas para compensação em suas unidades consumidoras.

Principais justificativas para incorporação (i) Que as empresas envolvidas fazem parte do mesmo grupo econômico; (ii) Possuem as mesmas características, irão se beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira das empresas. A incorporação resultou na extinção das referidas empresas citadas acima e, sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela incorporadora.

O critério de avaliação do patrimônio líquido das empresas para fins de incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado nas data-base de incorporação durante o exercício de 2024, conforme Laudos de Avaliações Contábeis emitidos por empresa especializada.

As operações de incorporação e cisão realizadas nas respectivas controladas, acima descritas, não geram impactos nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia.

Ainda no contexto de reorganização societária, a Companhia decidiu pela extinção de algumas SPEs controladas diretas e que estavam em fase pré-operacional, incorporando o acervo líquido destas SPEs na estratégia de melhorar a alocação de capital de seus projetos.

Empresa	Caixa e equivalentes de caixa	Impostos a recuperar	Créditos com partes relacionadas	Imobilizado	Ativo de direito de uso	Ativo intangível	Passivo de arrendamento	Obrigações fiscais	Patrimônio líquido
UFV GDPAR BA13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	1	-	-	67	383	-	426	-	25
UFV GDPAR BA4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	1	-	-	39	-	-	-	-	40
UFV GDPAR CE2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	3	-	18	-	-	21
UFV GDPAR CE7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	12	-	-	-	-	12
UFV GDPAR MS2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	218	1.144	-	1.223	-	139
UFV GDPAR PE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	1	-	121	-	-	-	-	122
UFV GDPAR PE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	9	-	-	-	-	9
UFV GDPAR PE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	232	959	3	1.137	-	57
UFV GDPAR RJ1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	1	-	-	357	1.187	-	1.516	-	29
UFV GDPAR SP17 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	30	-	-	-	-	30
UFV GDPAR SP18 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	18	-	-	-	-	18
UFV GDPAR SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	6	-	-	-	-	6
UFV GDPAR SP20 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	21	-	-	-	-	21
UFV GDPAR SP21 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	18	-	-	-	-	18
UFV GDPAR SP23 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	8	-	-	(6)	-	14
UFV GDPAR SP24 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	9	-	-	(3)	-	12
UFV GDPAR SP25 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	2	-	-	(4)	-	6
UFV GDPAR SP26 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	9	-	-	-	-	9
UFV GDPAR SP6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA.	-	-	-	241	739	-	941	-	39
UFV GDPAR SP7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	14	-	-	-	-	14
UFV GDPAR-GV SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	1	-	-	-	-	-	-	-	1
GDPAR SQ PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	-	-	590	-	-	-	-	-	590
UFV GDPAR-GV SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	17	-	-	74	-	143	-	-	234
UFV GDSUN BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	-	-	-	-	1	(1)
	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>590</b>	<b>1.508</b>	<b>4.412</b>	<b>164</b>	<b>5.230</b>	<b>1</b>	<b>1.465</b>

### **1.3 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 319.744 (R\$ 117.710 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado, em função da reclassificação das debêntures que estavam classificados no longo prazo em 2023 para o curto prazo em 2024 na controlada GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A (“GDPAR SN”).

O plano da Administração para garantir a continuidade das atividades do Grupo é realizar a 2ª emissão de debêntures na controlada GDPAR SN, conforme detalhado na nota de eventos subsequentes. Os recursos dessa emissão serão suficientes para liquidar integralmente o saldo devedor das debêntures da 1ª emissão, assegurando a estrutura financeira necessária para a manutenção das operações. Assim, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores da Companhia 31 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **(a) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

#### **Nota explicativa 16 - Arrendamentos**

Determinação se os contratos de arrendamentos se classificam em operacionais ou financeiros.



**(b) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota 16 – Arrendamentos** – Prazo de arrendamento: se o grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.
- 
- **Nota explicativa 19 – Provisão para desmobilização** – Critério para definição da taxa de desconto e estimativa do custo para desmobilização dos ativos que englobe todas as regiões onde foram implantados.
- **Nota 7(m) e 19 – Provisões** - Principais premissas sobre a probabilidade e a magnitude das saídas de recursos;

**Mensuração do valor justo**

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros.

**5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto instrumentos financeiros derivativos.

**6 Principais políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a) Base de consolidação**

**(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Todos os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.1.

**(ii) *Participação de não controladores***

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial***

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**(iv) *Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b) *Receita de contratos com clientes***

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes.

**c) *Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

#### **d) Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O Grupo não concede benefícios de longo prazo a seus empregados.

#### **e) Imposto de renda e contribuição social**

##### **Controladora e controladas (holdings)**

A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras.

##### **Controladas (Sociedades de propósito específico – SPE)**

O IRPJ e a CSLL são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, as Controladas optaram pelo regime tributário de Lucro Presumido. Nestas Companhias, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32%, por fim a razão de 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

#### **f) Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### **(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, e são calculados com base nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 15. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Usinas Fotovoltaicas	25 anos
Computadores e equipamentos de informática	10 anos
Desmobilização usina solar	30 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**g) Intangível**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Amortização**

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

(iv) ***Reconhecimento das obrigações contratuais relacionadas à devolução de áreas (terrenos) ARO (Asset Retirement Obligation)***

A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

O reconhecimento das obrigações foi realizado nos exercícios de 2023 e 2024, conforme práticas contábeis mencionadas nas notas explicativas de nº 15 e 20.

**h) Instrumentos financeiros**

(i) ***Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) ***Classificação e mensuração subsequente***

*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. O Grupo não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período

de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

##### **Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

##### **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) *Desreconhecimento***

#### *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **j) Capital social**

#### *Ações ordinárias*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

### **i) Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) *Ativos financeiros não derivativos***

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro se encontra vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

- O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.



**(ii) Ativos não-financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

**j) Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

**(i) Como arrendador**

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**(ii) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo

subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **k) Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

### **l) Transações em moedas estrangeiras**

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Para os itens de adiantamentos a fornecedores estrangeiros, conforme ICPC 21, não há reconhecimento de variação cambial.

## **7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

### **(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

- (b) A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(i) **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	258	354	14.741	8.402
Aplicações financeiras	-	17.390	55.257	61.345
	<b>258</b>	<b>17.744</b>	<b>69.998</b>	<b>69.747</b>

As aplicações financeiras referem-se a CDBs (certificados de depósitos bancários), de liquidez imediata e remuneradas a uma taxa média mensal de 75% a 100% do CDI (Certificado de depósito interbancário), em 2024 e 2023, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## 9 Aplicação financeira restrita

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>		
Aplicação financeira restrita (i)	-	4.263
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicação financeira restrita (ii)	6.254	1.407
	<b>6.254</b>	<b>5.670</b>

(i) Referente a “Escrow Account”, caixa restrito condicionado ao atendimento de condicionantes previstas na escritura de debêntures emitida pela controlada GDPAR SN.

(ii) Recursos aplicados no Banco do Nordeste do Brasil S.A (“BNB”) para atendimento de “covenants” previstos nos instrumentos de dívidas das controladas diretas Andrômeda Equipamentos Fotovoltaicos S.A e Buritizeiro Equipamentos Fotovoltaicos S.A, e as controladas indiretas UFV Goverde Ceara Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda, UFV Goverde Pernambuco 2 Aluguel de Infraestrutura SPE Ltda, UFV Gdpar-Gv Ba1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, UFV Gdpar-Gv Pe1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda e UFV Gdpar-Gv Ce1 Fotovoltaicos Ltda. Os recursos estão aplicados em cotas de Fundo de Investimento em Renda Fixa do BNB, com rentabilidade indexada a 100% do CDI.

## 10 Depósitos vinculados

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Curto prazo</b>		
Conta reserva de Pagamento (a)	6.681	-
<b>Longo prazo</b>		
Conta reserva do serviço da dívida (b)	13.763	-
Conta reserva de O&M (c)	1.200	-
	<b>21.644</b>	<b>-</b>

Refere-se as condições estabelecidas contratualmente decorrente do financiamento da investida GDPAR SR, conforme apresentado abaixo e descrito na nota explicativa de nº 18:

- (a) Conta Reserva do Serviço da Dívida – valor correspondente a uma parcela integral da prestação vincenda, incluindo a amortização do valor nominal unitário atualizado e a remuneração das debêntures.
- (b) Conta Pagamento das Debêntures – valor equivalente ao acúmulo mensal de 1/6 (um sexto) da prestação vincenda, garantindo a disponibilidade dos recursos na data de vencimento.
- (c) Conta Reserva de O&M – montante de R\$ 1.200 (um milhão e duzentos mil reais), atualizado anualmente pelo IPCA, destinado à cobertura das despesas operacionais e de manutenção.

## 11 Partes relacionadas

As operações de recursos com partes relacionadas não estão sujeitas à atualização monetária e não possuem vencimento determinado. Os saldos dessas contas correntes ao final de cada exercício podem ser assim apresentados:

### (i) Saldos de ativos (Controladora)

	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>		
Compartilhamento de despesas (a)	16.341	9.192
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. (b)	43.206	43.206
GDPAR SP Participações em Projetos Solares S.A. (c)	43.620	-
GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	15	4.950
CSP Esplendor Energia Ltda	915	650
Solano Energia Ltda	413	413
Guaraci Energia Ltda	774	-
UFV GDPAR SP3 Equip. Fotovoltaicos Ltda	300	-
UFV GDPAR SP1 Equip. Fotovoltaicos Ltda	1.125	-
<b>Partes relacionadas – Ativo</b>	<b>106.709</b>	<b>58.411</b>

- (a) Compartilhamento de despesa da Companhia, conforme contrato, para as investidas (SPEs) relacionadas na nota explicativa 1.1.
- (b) Em 2022 ocorreu a redução de capital da GDPAR SN no montante de R\$ 127.156. Até 2023 foi recebido o montante de R\$ 83.950. Os valores ainda devidos não estão sujeitos a atualização monetária ou incidência de juros.
- (c) Em outubro de 2024 a Companhia realizou a redução de capital da investida GDPAR SP no montante de R\$ 93.245, o qual já foram recebidos R\$ 49.625, sendo R\$ 44.975 por transferência de caixa e R\$ 4.650 por transferência de ativos.

### (ii) Saldos de passivos (Controladora)

	2024	2023
<b>Passivo não circulante</b>		
Andromeda Equipamentos Fotovoltaico S.A.	1.700	-
<b>Partes relacionadas – Passivo</b>	<b>1.700</b>	<b>-</b>

**(iii) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração total paga aos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizou R\$ 2.848 (R\$ 2.735 em 2023). A Companhia provisionou a quantia de R\$ 0 (R\$ 1.792 em 2023) para pagamento de bônus anual aos administradores e demais colaboradores.

O Grupo não concede benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da administração.

## **12 Contas a receber de clientes e outros recebíveis (Consolidado)**

	<u>Consolidado</u>	
	2024	2023
Contas a receber de clientes (a)	9.407	3.805
Ativos de contratos com clientes (b)	34.076	21.569
	<u>43.483</u>	<u>25.374</u>

(a) Refere-se a receitas de serviços já prestados, calculados, aprovados e faturados aos clientes, que se encontram em carteira devido aos prazos de pagamentos contratuais. Os valores referem-se, principalmente, aos clientes Raia Drogasil S.A., Telefónica Brasil S.A., Origo, Magazine Luiza e Claro S.A.

(b) Créditos a faturar decorrentes da diferença entre a receita reconhecida pela geração de energia líquida das usinas com a receita compensada a qual é aferida pelas faturas dos clientes.

As contas a receber são valores a receber são originados das receitas de locação das usinas fotovoltaicas, sublocações de terras e serviços de operação e manutenção das usinas. As receitas a faturar representam as prestações de serviços realizadas, cujas aprovações, faturamentos e cobranças ocorrerão após a data de encerramento destas demonstrações financeiras.

A provisão para perdas esperadas com recebíveis é reconhecida para os valores em aberto por meio da análise individual das probabilidades de recebimento e clientes em situação de recuperação judicial, quando aplicável. A Companhia e controladas não apresentam contas a receber com títulos vencidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como não apresentam histórico de perdas com recebíveis e dessa forma, nenhuma provisão foi efetuada.

## 13 Investimentos

### (i) Composição do saldo - Controladora

Investidas	%	2024	2023
	Participação		
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	-	-	22.587
GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	100	10.826	10.600
GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA	100	75.943	161.064
GDPAR SQ PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	100	-	102.527
SOLANO ENERGIA LTDA	100	-	223
GDPAR SN PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S/A	100	105.155	38.785
UFV GDPAR AL1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	(224)	(223)
UFV GDPAR BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	5	4.300
UFV GDPAR BA13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	-	25
UFV GDPAR BA3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	2	3
UFV GDPAR BA4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	-	40
UFV GDPAR BA6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	17	6
UFV GDPAR BA8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	11	10
UFV GDPAR BA9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	53	-
UFV GDPAR CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA	100	9	12
UFV GDPAR CE2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	-	3
UFV GDPAR CE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	26	24
UFV GDPAR CE4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	777	626
UFV GDPAR CE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	184	164
UFV GDPAR CE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	295	291
UFV GDPAR CE7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	12
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	60	70
UFV GDPAR-GV BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	15.792	324
UFV GDPAR-GV SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	163
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	3.390	-
UFV GDPAR MS1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	213	214
UFV GDPAR MS2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	141
UFV GDPAR MT1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	247	201
UFV GDPAR MT2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	94	87
UFV GDPAR PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	297	311
UFV GDPAR PE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	112
UFV GDPAR PE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	9
UFV GDPAR PE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	56
UFV GDPAR PE8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-
UFV GDPAR RJ1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	1	25
UFV GDPAR RJ2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	69	49
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	26.177	-
UFV GDPAR SP15 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	77	80
UFV GDPAR SP16 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	253	252
UFV GDPAR SP17 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	1	31
UFV GDPAR SP18 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	21
UFV GDPAR SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	6
UFV GDPAR SP20 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	19
UFV GDPAR SP21 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	1	21
UFV GDPAR SP22 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	58	17
UFV GDPAR SP23 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	8
UFV GDPAR SP24 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	9
UFV GDPAR SP25 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	2
UFV GDPAR SP26 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	9
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	512
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	19.375
UFV GDPAR SP6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	-	36
UFV GDPAR SP7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	7
UFV GDPAR SP8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	37	37
UFV GDPAR SP9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	107
UFV GDPAR-GV DF1 EQUIPAMENTOS LTDA	100	185	53
UFV GDPAR-GV PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	5.720	5.722
UFV GDPAR-GV SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	1	-
UFV GDPAR-GV SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	17	48
UFV GDSUN BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	-	-
UFV GOVERDE DF 8 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100	43	44
ANDROMEDA EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICO S.A.	100	7.471	-
BURITIZEIRO EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS S.A.	100	3.691	-
GDPAR SH PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA	100	51.334	-
<b>Saldo de Investimentos</b>		<b>308.308</b>	<b>369.257</b>

**(ii) Movimentação dos investimentos**

<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo inicial dos investimentos	369.257	297.234
Aumento de capital em controladas (a)	41.218	122.808
Aumento de capital com transferência de cotas	-	1.020
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.151	-
Equivalência patrimonial	(8.798)	(49.093)
Redução de capital em controladas (b)	(106.523)	(3.200)
Baixa de empresas extintas	(1.465)	-
Aporte de ativos em controladas	-	488
Dividendos	(1.553)	-
<b>Saldo final de investimentos</b>	<b>308.287</b>	<b>369.257</b>

- a) Aumento de capital nas seguintes investidas: i) R\$ 12.593 na GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA; ii) R\$ 9.523 na GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A. iii) R\$ 15.501 na UFV GDPAR-GV BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.; iv) R\$ 435 na GDPAR PROPERTIES LTDA; v) R\$ 555 na CSP ESPLENDOR; vi) R\$805 na UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA; vii) R\$465 na UFV GDSUN PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA; e viii) R\$1.341 em outras controladas.
- b) Redução de capital nas seguintes investidas: (i) R\$ 93.245 na GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA (recebidos R\$ 49.625, sendo R\$ 44.975 por transferência de caixa e R\$ 4.650 por transferência de ativos); (ii) R\$ 1.315 na CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA (recebidos R\$1.050); (iii) R\$ 9.108 na GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A. (iv) R\$ 774 na GUAACI ENERGIA LTDA (não recebido, vide NE 11); (v) R\$ 955 na KIRAN ENERGIA LTDA; e R\$ 1.126 na UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA (não recebido, vide NE 11).



**(iii) Dados sobre controladas**

INVESTIDA	%	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	Investimento	Equivalência
GDPAR PROPERTIES LTDA	100	51.334	-	51.334	(66)	51.334	(66)
GDPAR SN PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S/A	100	524.698	419.543	105.155	(12.900)	105.155	(12.900)
GDPAR SP PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES LTDA	100	119.564	43.621	75.943	760	75.943	760
GDPAR SQ PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	-	-	-	-	-	-	88
GDPAR SR PARTICIPACOES EM PROJETOS SOLARES S.A.	100	217.665	206.839	10.826	(189)	10.826	(189)
ANDRÔMEDA EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS S.A.	100	19.021	11.550	7.471	743	7.471	794
BURITIZEIRO EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS S.A.	100	16.099	12.408	3.691	800	3.691	825
KIRAN ENERGIA LTDA	-	-	-	-	-	-	737
SOLANO ENERGIA LTDA	-	-	-	-	-	-	(6)
UFV GDPAR AL1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	1.989	2.213	(224)	(19)	(224)	(19)
UFV GDPAR BA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	5	-	5	(24)	5	(24)
UFV GDPAR BA13 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	-	-	-	(11)
UFV GDPAR BA3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	2	-	2	(14)	2	(14)
UFV GDPAR BA4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	-	-	-	(11)
UFV GDPAR BA6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	6	(11)	17	(11)	17	(11)
UFV GDPAR BA7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	-	-	-	(12)
UFV GDPAR BA8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	10	(1)	11	(11)	11	(11)
UFV GDPAR BA9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	53	-	53	(11)	53	(11)
UFV GDPAR CE1 FOTOVOLTAICOS LTDA	100	9	-	9	(20)	9	(20)
UFV GDPAR CE2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR CE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	806	780	26	(12)	26	(12)
UFV GDPAR CE4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	777	-	777	(9)	777	(9)
UFV GDPAR CE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	184	-	184	(12)	184	(12)
UFV GDPAR CE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	295	-	295	(9)	295	(9)
UFV GDPAR CE7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(8)
UFV GDPAR DF1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	-
UFV GDPAR GO1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	209	149	60	(10)	60	(10)
UFV GDPAR MG1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS S.A.	100	3.596	206	3.390	(241)	3.390	(196)
UFV GDPAR MS1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	1.520	1.307	213	(12)	213	(12)
UFV GDPAR MS2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(12)
UFV GDPAR MT1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	100	247	-	247	(13)	247	(13)
UFV GDPAR MT2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	291	197	94	(12)	94	(12)
UFV GDPAR PE1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	304	7	297	(15)	297	(15)
UFV GDPAR PE3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(10)
UFV GDPAR PE5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR PE6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(8)
UFV GDPAR PE8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	(8)	-	(8)
UFV GDPAR RJ1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(13)
UFV GDPAR RJ2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	3.275	3.206	69	(12)	69	(12)

**GD Geração Distribuída Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2024*

<b>INVESTIDA</b>	<b>%</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado</b>	<b>Investimento</b>	<b>Equivalência</b>
UFV GDPAR SP1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	27.954	1.777	26.177	860	26.177	708
UFV GDPAR SP15 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	77	-	77	(9)	77	(9)
UFV GDPAR SP16 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	253	-	253	(12)	253	(12)
UFV GDPAR SP17 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR SP18 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(8)
UFV GDPAR SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR SP20 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(8)
UFV GDPAR SP21 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(10)
UFV GDPAR SP22 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	1.189	1.131	58	(9)	58	(9)
UFV GDPAR SP23 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR SP24 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR SP25 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR SP26 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(8)
UFV GDPAR SP5 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	674
UFV GDPAR SP6 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICA LTDA	-	-	-	-	-	-	(12)
UFV GDPAR SP7 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(12)
UFV GDPAR SP8 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	37	-	37	(10)	37	(10)
UFV GDPAR SP9 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(8)
UFV GDPAR-GV BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA.	100	18.353	2.561	15.792	(34)	15.792	(34)
UFV GDPAR-GV DF1 EQUIPAMENTOS LTDA	100	1.706	1.521	185	(12)	185	(12)
UFV GDPAR-GV PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	100	5.977	257	5.720	(14)	5.720	(14)
UFV GDPAR-GV SP2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(12)
UFV GDPAR-GV SP3 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
UFV GDPAR-GV SP4 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(14)
UFV GDSUN BA2 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	(14)
UFV GDSUN PA1 EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	602
UFV GOVERDE DF 8 ALUGUEL DE INFRAESTRUTURA SPE LTDA	100	88	45	43	(12)	43	(12)
CSP ESPLENDOR ENERGIA LTDA	-	-	-	-	-	-	7
GUARACI ENERGIA LTDA	-	-	-	-	-	-	(9)
		<b>1.017.593</b>	<b>709.306</b>	<b>308.287</b>	<b>(10.579)</b>	<b>308.287</b>	<b>(8.798)</b>

## 14 Imobilizado e outros ativos

### a) Controladora

#### (i) Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Controladora			
			2023		2024	
			Líquido	Custos	Depreciação acumulada	Líquido
Outros ativos (a)	-	-	22.808	31.246	-	31.246
Computadores e periféricos	20	5	301	634	(231)	403
Benfeitoria em imóveis de terceiros	-	-	-	4	-	4
Imobilizado em andamento	-	-	1.319	1.319	-	1.319
<b>Total de outros ativos e imobilizado</b>			<b>24.428</b>	<b>33.203</b>	<b>(231)</b>	<b>32.972</b>

- (a) Composto na sua maioria por módulos fotovoltaicos, adiantamentos a fornecedores para aquisição de equipamentos fotovoltaicos e serviços técnicos que serão alocados em SPEs específicas a serem definidas pela administração. Os respectivos ativos são transferidos para a rubrica de ativo imobilizado quando forem alocados nas SPEs através de aporte de capital.

**(ii) Movimentação 2024**

	2023		2024					
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Transferências intercompany	Adição por extinção de SPE's (a)	Transferências	Baixas / Reclassificações	Saldo final
Outros ativos	-	22.808	5.696	4.650	1.508	(53)	(3.363)	31.246
Computadores e periféricos	20%	430	151	-	-	53	-	634
Benfeitoria em imóveis de terceiros	-	-	4	-	-	-	-	4
Imobilizado em andamento	-	1.319	-	-	-	-	-	1.319
Depreciação		(129)	(102)	-	-	-	-	(231)
<b>Total</b>		<b>24.428</b>	<b>5.749</b>	<b>4.650</b>	<b>1.508</b>	<b>-</b>	<b>(3.363)</b>	<b>32.972</b>

(a) Os saldos são de SPE's que foram extintas em 2024 e os saldos foram contabilizados diretamente na Companhia.

**(iii) Movimentação 2023**

	2022		2023			
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Transferências intercompany	Baixas / Reclassificações	Saldo final
Outros ativos	-	10.598	13.673	(270)	(1.193)	22.808
Computadores e periféricos	20%	304	126	-	-	430
Imobilizado em andamento	-	-	1.319	-	-	1.319
Depreciação		(53)	(76)	-	-	(129)
<b>Total</b>		<b>10.849</b>	<b>15.042</b>	<b>(270)</b>	<b>(1.193)</b>	<b>24.428</b>

## b) Consolidado

### (i) Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a	Vida útil em anos	Consolidado			
			2023		2024	
			Líquido	Custos	Depreciação acumulada	Líquido
Computadores e periféricos	20	5	329	659	(236)	423
Outras máquinas e equipamentos	20	5	8.984	11.259	(2.795)	8.464
Móveis e utensílios	10	10	4	24	(2)	22
Instalações	10	10	38	136	(111)	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	115	(111)	4
Imobilizado em andamento (c)	-	-	305.731	146.779	-	146.779
Obras de rede	3,33	30	589	2.654	(154)	2.500
Adiantamento para inversões fixas (a)	-	-	76.989	62.203	-	62.203
<b>Total de outros ativos</b>			<b>392.664</b>	<b>223.829</b>	<b>(3.409)</b>	<b>220.420</b>
<b>Imobilizado para arrendamento operacional:</b>						
Usinas fotovoltaicas (b)	4	25	516.590	819.430	(82.022)	737.408
<b>Total de ativos para arrendamento operacional</b>			<b>516.590</b>	<b>819.430</b>	<b>(82.022)</b>	<b>737.408</b>
<b>Ativo de desmobilização</b>						
Ativo de desmobilização (d)	4	25	9.043	6.084	(710)	5.374
<b>Total Geral do Ativo Imobilizado</b>			<b>918.297</b>	<b>1.049.343</b>	<b>(86.141)</b>	<b>963.202</b>

- (a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das usinas fotovoltaicas.
- (b) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais.
- (c) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2025. Incluso nessa rubrica o total de R\$ 2.906 de capitalização de juros dos projetos em fase de implantação.
- (d) Em 2023 e 2024 a Companhia registrou custo estimado de desmobilização e será depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo, conforme detalhado na nota explicativa n° 20.

**(ii) Movimentação 2024**

	Consolidado							
	2023	2024						
Taxa de depreciação % a.a.	Saldo Inicial	Adições (a)	Remensuração	Transferências intercompany	Baixas (b)	Transferências	Saldo Final	
<b>Custo</b>								
Computadores e periféricos	20	458	153	-	-	48	659	
Outras máquinas e equipamentos	20	11.163	91	-	-	5	11.259	
Moveis e utensílios	10	5	19	-	-	-	24	
Instalações	-	136	-	-	-	-	136	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	111	4	-	-	-	115	
Imobilizado em andamento	-	305.731	87.843	-	(7.125)	(239.461)	146.988	
Obras de rede	3,33	726	10	-	-	1.918	2.654	
Adiantamento para inversões fixas	-	76.989	14.377	-	(17.000)	(12.164)	62.202	
<b>Total de imobilizado e outros ativos</b>		<b>395.319</b>	<b>102.497</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(24.125)</b>	<b>(249.654)</b>	<b>224.037</b>
<b>Ativos objetos de arrendamentos:</b>								
Usinas fotovoltaicas	4	570.737	260	-	(1.207)	249.654	819.444	
<b>Total de ativos para arrendamento operacional</b>		<b>570.737</b>	<b>260</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.207)</b>	<b>819.444</b>	
<b>Ativo de desmobilização</b>								
Ativo de desmobilização	3,5	9.294	2.130	(5.340)	-	-	6.084	
<b>Depreciação</b>								
Computadores e periféricos	20	(129)	(107)	-	-	-	(236)	
Usinas fotovoltaicas	4	(54.147)	(28.097)	-	-	-	(82.244)	
Móveis e utensílios	10	(1)	(1)	-	-	-	(2)	
Instalações	-	(98)	(13)	-	-	-	(111)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(111)	-	-	-	-	(111)	
Outras máquinas e equipamentos	20	(2.179)	(616)	-	-	-	(2.795)	
Desmobilização	3,5	(251)	(459)	-	-	-	(710)	
Obras de rede	3,33	(137)	(17)	-	-	-	(154)	
<b>Total Depreciação</b>		<b>(57.053)</b>	<b>(29.310)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(86.363)</b>	
		<b>(57.053)</b>	<b>(29.310)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(86.363)</b>	
<b>Total do ativo imobilizado</b>		<b>918.297</b>	<b>75.577</b>	<b>(5.340)</b>	<b>-</b>	<b>(25.332)</b>	<b>963.202</b>	

(a) As adições contemplam a capitalização de R\$ 291 de depreciação de direito e uso e R\$ 1.258 de juros sobre passivos de arrendamentos das usinas em estágio de desenvolvimento e implantação.

- (b) O valor baixado no exercício refere-se a um adiantamento a fornecedor de imobilizado que não cumpriu integralmente as especificações do contrato firmado com a Companhia, tornando necessária a baixa desse ativo. No entanto, durante o exercício, a Companhia recebeu um ressarcimento de R\$ 21.085, oriundo da apólice de seguros vinculada ao contrato, com efeito no caixa em 31 de dezembro de 2024.

### (iii) Movimentação 2023

	Consolidado							
	2022	2023						
	Taxa de depreciação % a.a.	Saldo Inicial	Adições	Empresas adquiridas	Transferências intercompany	Baixas	Transferências	Saldo Final
<b>Custo</b>								
Computadores e periféricos	20	304	154	-	-	-	-	458
Outras máquinas e equipamentos	20	4.981	702	5.480	-	-	-	11.163
Moveis e utensílios	10	5	-	-	-	-	-	5
Instalações	-	136	-	-	-	-	-	136
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	111	-	-	-	-	-	111
Imobilizado em andamento	-	225.367	153.113	-	251	(1.047)	(71.953)	305.731
Obras de rede	3,33	-	726	-	-	-	-	726
Adiantamento para inversões fixas	-	114.427	12.039	-	-	(3.132)	(46.345)	76.989
<b>Total de imobilizado e outros ativos</b>		<b>345.331</b>	<b>166.734</b>	<b>5.480</b>	<b>251</b>	<b>(4.179)</b>	<b>(118.298)</b>	<b>395.319</b>
<b>Ativos objetos de arrendamentos:</b>								
Usinas fotovoltaicas	4	412.129	287	40.150	-	(127)	118.298	570.737
<b>Total de ativos para arrendamento operacional</b>		<b>412.129</b>	<b>287</b>	<b>40.150</b>	<b>-</b>	<b>(127)</b>	<b>118.298</b>	<b>570.737</b>
<b>Ativo de desmobilização</b>								
Ativo de desmobilização	3,5	5.316	3.978	-	-	-	-	9.294
<b>Depreciação</b>								
Computadores e periféricos	20	(51)	(78)	-	-	-	-	(129)
Usinas fotovoltaicas	4	(16.607)	(21.048)	(16.492)	-	-	-	(54.147)
Móveis e utensílios	10	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Instalações	-	(83)	(15)	-	-	-	-	(98)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(111)	-	-	-	-	-	(111)
Outras máquinas e equipamentos	20	(1.369)	(810)	-	-	-	-	(2.179)
Desmobilização	3,5	-	(251)	-	-	-	-	(251)
Obras de rede	3,33	-	(137)	-	-	-	-	(137)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(18.222)</b>	<b>(22.339)</b>	<b>(16.492)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(57.053)</b>
<b>Total do ativo imobilizado</b>		<b>744.554</b>	<b>148.660</b>	<b>29.138</b>	<b>251</b>	<b>(4.306)</b>	<b>-</b>	<b>918.297</b>

## 15 Intangível

### (i) Composição da conta

<b>Consolidado</b>					
<b>2024</b>					
	Taxa média de amortização % a.a	Vida útil em anos	Custos	Amortização Acumulada	Líquido
Software	20	5	52	(52)	-
Mais-valia	-	-	11.379	-	11.379
Carteira de clientes	6,66	-	23.942	(1.836)	22.106
Gastos com desenvolvimento solar	-	-	1.243	-	1.243
Gastos com consultoria técnica	-	-	3.915	-	3.915
Gastos com licença ambiental	-	-	59	-	59
Gastos com consultoria	-	-	774	-	774
<b>Total dos intangíveis</b>			<b>41.364</b>	<b>(1.888)</b>	<b>39.476</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>2023</b>					
	Taxa média de amortização % a.a	Vida útil em anos	Custos	Amortização Acumulada	Líquido
Software	20	5	52	(48)	4
Mais-valia	-	-	11.379	-	11.379
Carteira de clientes	6,66	-	23.942	-	23.942
Gastos com desenvolvimento solar	-	-	1.047	-	1.047
Gastos com consultoria técnica	-	-	3.611	-	3.611
Gastos com licença ambiental	-	-	16	-	16
Gastos com consultoria	-	-	825	-	825
<b>Total dos intangíveis</b>			<b>40.872</b>	<b>(48)</b>	<b>40.824</b>

### (ii) Movimentação 2024

	2023		2024			
	Taxa de amortização % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Amortização	Saldo Final
Software	20	52	-	-	-	52
(-) Amortização software	20	(48)	-	-	(4)	(52)
Mais valia	-	11.379	-	-	-	11.379
Carteira de clientes (a)	-	23.942	-	-	-	23.942
(-) Amortização carteira de clientes (a)	-	-	-	-	(1.836)	(1.836)
Gastos com desenvolvimento solar	-	1.047	196	-	-	1.243
Gastos com consultoria técnica	-	3.611	304	-	-	3.915
Gastos com licença ambiental	-	16	43	-	-	59
Gastos com consultoria	-	825	-	(51)	-	774
Gastos com arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>40.824</b>	<b>543</b>	<b>(51)</b>	<b>(1.840)</b>	<b>39.476</b>

(a) A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios (Andrômeda e Buritizeiro), realizada em fevereiro de 2023, foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 23.942. Em 2024 foi realizado amortização de R\$ 1.836.



### (iii) Movimentação 2023

	2022		2023				Saldo Final
	Taxa de amortização % aa	Saldo Inicial	Adições	Reclassificação	Baixa	Amortização	
Software	20	52	-	-	-	-	52
(-) Amortização software	20	(22)	-	-	-	(26)	(48)
Mais valia	-	11.981	385	(516)	(471)	-	11.379
Carteira de clientes (a)	-	-	23.942	-	-	-	23.942
Gastos com desenvolvimento solar	-	1.911	281	(950)	(195)	-	1.047
Gastos com consultoria técnica	-	2.099	1.752	144	(384)	-	3.611
Gastos com licença ambiental	-	10	6	-	-	-	16
Gastos com consultoria	-	853	232	(157)	(103)	-	825
Gastos com arrendamento de terras	-	3	-	(1)	(2)	-	-
<b>Total</b>		<b>16.887</b>	<b>26.598</b>	<b>(1.480)</b>	<b>(1.155)</b>	<b>(26)</b>	<b>40.824</b>

(a) A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios (Andrômeda e Buritizeiro), realizada em fevereiro de 2023, foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 23.942. Em 2023 não houve necessidade de provisão para impairment.

## 16 Arrendamentos

### (a) Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda terras para instalação de Usinas Fotovoltaicas. Esses arrendamentos referem-se a escrituras de direito real de superfície com prazo médio de duração de 30 anos, ajustado a valor presente pela taxa de CDI + spread de 3,1%, 2,43% e 3,25% a.a. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente pela inflação do período. O Grupo faz a sublocação desses arrendamentos para os clientes arrendatários das usinas fotovoltaicas.

#### 1. Ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Direito de Uso de Superfície	4.596	57.974	61.760	57.974
(-) Depreciação Acumulada	(184)	(3.670)	(5.085)	(3.670)
<b>Total Direito de Uso</b>	<b>4.412</b>	<b>54.304</b>	<b>56.675</b>	<b>54.304</b>

### (i) Movimentação 2024

	Controladora				
	2023		2024		
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adição por extinção de SPE's (a)	Baixa	Saldo Final
Direito de uso de Superfície	3,33	-	4.596	-	4.596
(-) Depreciação Acumulada	3,33	-	(184)	-	(184)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>4.412</b>	<b>-</b>	<b>4.412</b>

(a) Os saldos são de SPE's que foram extintas em 2024 e os saldos foram contabilizados diretamente na Companhia.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2023</b>	<b>2024</b>			
	<b>Taxa de depreciação % aa</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições (a)</b>	<b>Outras mov.</b>	<b>Saldo Final</b>
Direto de uso de Superfície	3,33	57.974	3.746	40	61.760
(-) Depreciação acumulada	3,33	(3.670)	(1.415)	-	(5.085)
<b>Total</b>		<b>54.304</b>	<b>2.331</b>	<b>40</b>	<b>56.675</b>

(a) Parte da depreciação incorrida foi capitalizada no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais no valor de R\$291.

## (ii) Movimentação 2023

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2022</b>	<b>2023</b>			
	<b>Taxa de depreciação % aa</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo Final</b>
Direto de Uso de Superfície	3,33	36.506	21.468	-	57.974
(-) Depreciação acumulada	3,33	(1.755)	(1.915)	-	(3.670)
<b>Total</b>		<b>34.751</b>	<b>19.553</b>	<b>-</b>	<b>54.304</b>

## 2. Passivos de arrendamento

### (i) Movimentação 2024

	<b>Controladora</b>				
	<b>2023</b>	<b>2024</b>			
		<b>Adição por extinção de SPE's (a)</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos de juros</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Descrição</b>					
Direito de uso de superfície	-	5.230	-	-	5.230
<b>Total de arrendamentos</b>	<b>-</b>	<b>5.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.230</b>
Circulante	-				966
Não Circulante	-				4.264

(a) Os saldos são de SPE's que foram extintas em 2024 e os saldos foram contabilizados diretamente na Companhia.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2023</b>	<b>2024</b>			
		<b>Remensurações</b>	<b>Juros (a)</b>	<b>Pagamentos de juros</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Descrição</b>					
Direito de uso de superfície	59.422	3.746	5.210	(6.468)	61.910
<b>Total de arrendamentos</b>	<b>59.422</b>	<b>3.746</b>	<b>5.210</b>	<b>(6.468)</b>	<b>61.910</b>
Circulante	5.554				7.321
Não Circulante	53.868				54.589

(a) Parte dos juros incorridos foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais no valor de R\$1.258.

**(ii) Movimentação 2023**

	2022	Consolidado				Saldo Final
		2023				
Descrição		Adições	Remensurações /Baixas	Juros (a)	Pagamentos de juros	
Direito de uso de superfície	36.481	14.237	7.257	7.380	(5.933)	59.422
<b>Total de Arrendamentos</b>	<b>36.481</b>	<b>14.237</b>	<b>7.257</b>	<b>7.380</b>	<b>(5.933)</b>	<b>59.422</b>
Circulante	2.299					5.554
Não Circulante	34.182					53.868

(a) Parte dos juros e depreciação foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais: R\$937 de depreciação e R\$ 4.178 de juros.

**(b) Arrendamentos como arrendador**

**Arrendamento operacional**

O Grupo arrenda suas Usinas Fotovoltaicas para os clientes alinhados com a Resolução n° 482/2012 da ANEEL. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

## 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores de ativo imobilizado	5.285	5.489	16.211	15.872
Fornecedores de serviço	164	785	243	1.519
Outros	26	14	210	115
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>5.475</b>	<b>6.288</b>	<b>16.664</b>	<b>17.506</b>

## 18 Empréstimos, financiamentos de debêntures

	Instituição	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Instituição:</b>	<b>Instituição</b>				
Notas promissórias comerciais (a)	Itaú BBA	-	-	-	173.521
Debêntures (b)	Oliveira Trust	-	-	525.298	338.691
Financiamentos (c)	Banco do Nordeste do Brasil S.A e ABC	-	-	133.415	38.499
Notas comerciais públicas (d)	ABC	62.815	63.486	62.815	63.486
<b>Total</b>		<b>62.815</b>	<b>63.486</b>	<b>721.528</b>	<b>614.197</b>
Circulante		62.815	4.335	419.469	194.193
Não Circulante		-	59.151	302.059	420.004

- (a) Correspondem a 20 notas promissórias, sem cláusulas restritivas financeiras (covenants), com valor de R\$ 8.000 cada, emitidas em 22 de outubro de 2021 e com vencimento a partir de 22 de abril de 2022 até 22 abril de 2024. As operações estão sujeitas a juros de 2,43% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As notas promissórias foram liquidadas em 22 de abril de 2024 com os recursos das debentures emitidas em 09 de abril de 2024, vide comentário (i), letra b;

As notas promissórias possuem como garantias: alienação fiduciária de 100% das ações da subholding emissora GDpar SR Participações em Projetos Solares S.A e das SPEs ligadas (UFVs ORIGO Energia e UFVs Solargrid Pacote I e II ligadas a Gdpar SR, vide nota explicativa 1.1), conforme cêrulas das notas promissórias.

- (b) (i) Emissão de debêntures de série única, não conversíveis em ações, emitidas em 17 de agosto de 2022 pela investida GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A com vencimento de 100% do principal em 26 de fevereiro de 2025. As operações estão sujeitas a juros de 2,35% ao ano com periodicidade de pagamento semestral, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) Em 09 de abril de 2024, ocorreu a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples pela investida GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas series, no montante de R\$ 110.000 na primeira série e R\$ 80.000 na segunda série (“Escritura de Debêntures”), com vencimento em 15/10/2039, podendo vencer antecipadamente somente nas hipóteses de vencimento antecipado estabelecidos na Escritura . O valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, e sobre o valor atualizado será acrescido um spread de 9,3281% ao ano, base 252 dias desde a data de início da rentabilidade a liquidação.

As debêntures dessa emissão são garantidas por meio de: (i) fiança corporativa prestada pela Companhia (controladora), que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, alienação fiduciária de ações, alienação fiduciária de equipamentos e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A

A GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A deverá manter anualmente, durante toda a vigência da escritura de debêntures, o Índice de Cobertura de Serviço de Dívida (ICSD) igual ou superior a 1,20. A administração da Companhia efetua acompanhamento das cláusulas contratuais para que sejam atendidas.

Ademais, outras obrigações a serem cumpridas pela Companhia estão relacionadas diretamente com as operações comerciais, financeiras e societárias, tais como, mas não se limitando, a adimplência financeira, manutenção de garantias.

(c) (i) Financiamentos captados junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A para:

(i.1) a construção do parque solar Buritizeiro, adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de IPCA + 1,68% ao ano (IPCA + 1,43% ao ano, se considerado 15% do bônus de adimplência), com vencimento em 15 de março de 2033.

(i.2) a construção do parque solar Andrômeda, adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de 8,55% ao ano (7,27% ao ano, se considerado 15% do bônus de adimplência), com vencimento em 26 de julho de 2032.

(i.3) a construção do parque solar Tapera II e III, adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de IPCA + 4,49% ao ano (IPCA + 3,82% ao ano, se considerado 15% do bônus de adimplência), com vencimento em 15 de novembro de 2047.

(i.4) a construção do parque solar Campestre I e II, adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de IPCA + 4,50% ao ano (IPCA + 3,83% ao ano, se considerado 15% do bônus de adimplência), com vencimento em 15 de outubro de 2045.

(i.5) a construção do parque solar Irecê e LEM I, adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de IPCA + 4,65% ao ano (IPCA + 3,95% ao ano, se considerado 15% do bônus de adimplência), com vencimento em 15 de dezembro de 2046.

(i.6) a construção do parque solar Horizonte e Caracará, adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de IPCA + 4,86% ao ano (IPCA + 4,13% ao ano, se considerado 15% do bônus de adimplência), com vencimento em 15 de dezembro de 2047.

(i.7) a construção do parque solar São Bento do Una e Aliança, adquirido em moeda nacional, sujeito a taxa de juros efetiva de IPCA + 5,48% ao ano (IPCA + 4,66% ao ano, se considerado 15% do bônus de adimplência), com vencimento em 15 de abril de 2047.

Os financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A possuem como garantias: (i) Cessão fiduciária das aplicações financeiras nas contas reservas e (ii) fiança bancária.

Os contratos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A não têm previsão de cláusulas restritivas (covenants financeiros).

(ii) Notas comerciais privadas contratadas junto ao banco ABC captadas em 08 de novembro de 2023 para a construção do parque solar São Bento do Una, no montante de R\$ 16.000 com vigência de 24 meses e juros anuais de 3,6% + CDI. A amortização do principal e dos juros será em parcela única, em 10 de novembro de 2025. O saldo devedor das notas comerciais privadas foi integralmente quitado, conforme demonstrado na nota explicativa n.28 e letra "a".

(d) Notas comerciais públicas captado pela Companhia (controladora) no montante de R\$ 60.000, com juros anuais de 3,25% + 100% do CDI e vencimento em 14 de julho de 2025. O saldo da nota comercial privada foi parcialmente quitado, conforme nota de eventos subsequentes.



Tipo	Controladora							
	2022	2023						
	Contratação	Entrada de empresa Consolidada	Custos de transação	Juros	Amort. custo transação	Pagamento de juros	Pagamento principal	Saldo Final
Notas comerciais públicas	-	60.000	-	(1.072)	4.335	223	-	63.486
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>60.000</b>	<b>-</b>	<b>(1.072)</b>	<b>4.335</b>	<b>223</b>	<b>-</b>	<b>63.486</b>
Circulante	-							4.335
Não Circulante	-							59.151

## ii) Vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Período	Consolidado	
	2024	2023
2024	-	194.203
2025	419.469	401.624
2026	16.755	2.371
2027	17.963	2.569
2028	19.088	2.777
2029 e após	248.253	11.153
<b>Total</b>	<b>721.528</b>	<b>614.697</b>

## 19 Provisão para desmobilização

Para as controladas que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de provisão para desmobilização totaliza R\$ 7.752 (R\$ 9.923 em 2023).

## 20 Patrimônio líquido

### (i) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 487.600, representado por 487.599.644 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme apresentado no quadro abaixo:

31 de dezembro de 2024 e 2023			
Acionista	Ações ordinárias	%	R\$
FRANKLIN SERVTEC ENERGIA - FIP-M	487.599.644	100	487.600
	<b>487.599.644</b>	<b>100</b>	<b>487.600</b>

### (ii) Reservas de lucros

#### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, em 2024 e 2023 a Companhia apurou prejuízo, motivo pelo qual não houve constituição de reserva legal no exercício de 2024 e de 2023.

### Destinação de lucros

Conforme o estatuto social da Companhia, todo o lucro remanescente após a constituição da reserva será revertido ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia. Durante os exercícios de 2024 e 2023 a Companhia não distribuiu dividendos aos seus acionistas.

## 21 Receita operacional líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de serviços prestados	144.049	94.315
Receita de serviço prestados (não faturado)	2.126	2.508
<b>Subtotal Receita operacional bruta</b>	<b>146.175</b>	<b>96.823</b>
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre as vendas	(10.418)	(4.420)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>135.757</b>	<b>92.403</b>

Abaixo segue abertura de receitas de serviços prestados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita de Serviços Prestados</b>		
Receita de locações	126.506	86.909
Receita de operação e manutenção	19.669	9.914
<b>Total receita serviços prestados</b>	<b>146.175</b>	<b>96.823</b>

Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 1.059 de 7 de fevereiro de 2023 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos que chegam até 25 anos. A Companhia tem como principais clientes a Raízen, Claro, Raia Drogasil, Órigo e Magazine Luiza, entre outros., empresas com sólida capacidade de crédito e bem estabelecidas no mercado brasileiro.

## 22 Custos de vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Depreciação das usinas	(25.480)	(18.453)
Depreciação e amortização	(3.722)	(3.347)
Depreciação de direito uso	(1.125)	(938)
Seguros	(2.653)	(1.921)
Compartilhamento de custos (Salários e encargos e outros custos) a)	(12.162)	(6.042)
Serviços de terceiros (Manutenção, segurança, consultoria e outros)	(8.121)	(13.921)
Crédito de PIS e COFINS	3.429	142
Outros custos	(1.926)	(986)
<b>Total</b>	<b>(51.760)</b>	<b>(45.466)</b>

- a) Refere-se a custos que são incorridos e pagos por outras empresas do grupo e posteriormente rateados para a Companhia mediante a contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.



## 23 Despesas gerais e administrativas e outras receitas operacionais

### a. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(7.699)	(4.035)	(11.256)	(7.693)
Serviços tomados (advocáticos, contábil, TI e outros)	(2.317)	(2.889)	(6.090)	(7.389)
Seguros	(13)	(54)	(13)	(54)
Tributárias	(88)	(140)	(736)	(851)
Outras despesas gerais e administrativas	(5.094)	(4.337)	(9.383)	(6.506)
Ressarcimento de despesas de serviços e gerais a)	10.739	6.192	10.739	6.192
<b>Total</b>	<b>(4.472)</b>	<b>(5.263)</b>	<b>(16.739)</b>	<b>(16.301)</b>

a) Refere-se a custos incorridas e pagas pela Companhia e posteriormente rateadas para as controladas mediante a contrato de compartilhamento de despesas assinado pelas partes

### b. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de intangível – Projeto GD	843	2.754	843	2.754
Outras despesas	-	-	(2)	-
<b>Total</b>	<b>843</b>	<b>2.754</b>	<b>841</b>	<b>2.754</b>

## 24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	201	1.564	5.079	11.989
Juros e multas	-	32	22	32
Variação cambial ativa	7	-	280	-
Outras receitas	36	2	46	22
	<b>244</b>	<b>1.598</b>	<b>5.427</b>	<b>12.043</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de empréstimos e financiamentos	(8.328)	(4.431)	(80.230)	(80.245)
Juros sobre provisão descomissionamento	-	-	(1.037)	-
Amortização dos custos dos empréstimos	-	(223)	(2.880)	(3.524)
Despesas com SWAP e NDF	-	(554)	-	(554)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(3.947)	(3.202)
Juros passivos	(1)	(418)	(27)	(1.275)
Despesas bancárias	(21)	(13)	(118)	(95)
Outras despesas	(105)	(278)	(481)	(2.850)
	<b>(8.455)</b>	<b>(5.917)</b>	<b>(88.720)</b>	<b>(91.745)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.211)</b>	<b>(4.319)</b>	<b>(83.293)</b>	<b>(79.702)</b>

## 25 Imposto de renda e contribuição social

### (i) Imposto de renda e contribuição social correntes - Controladora

#### *Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social*

	<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.628)	(55.921)
Alíquota fiscal	34%	34%
(-) Outras exclusões:	(12)	(2)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	8.798	49.093
<b>Lucro Real</b>	<b>(11.842)</b>	<b>(6.830)</b>
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	-	-
Taxa efetiva	-	-

### (ii) Composição de imposto diferido e contribuição social diferido - Consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

Os saldos dos passivos diferidos são como segue, conforme sua origem:

<b>Diferenças temporárias</b>	<b>Alíquota nominal</b>	<b>2024</b>
Diferenças temporárias da depreciação	34%	6.409
Prejuízo fiscal	34%	(5.735)
<b>Total créditos fiscais brutos</b>		<b>674</b>
 (=) <b>Tributos diferidos</b>		 <b>229</b>
Reversão IRPJ e CSLL diferidos das SPEs incorporadas (i)		(1.791)
 <b>Movimentação do exercício</b>		 <b>1.492</b>

Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2024 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

(i) As SPEs incorporadas pelas investidas GDPAR SR e GDPAR SN apuravam o IRPJ e a CSLL pela sistemática do lucro presumido com base no regime de competência, mas efetuavam os recolhimentos pelo regime de caixa, gerando com isso diferenças temporárias. Em razão disso, o saldo remanescente de R\$ 1.791 mil (referente às contas de IRPJ e CSLL a pagar) foi transferido para as investidas no processo de incorporação. Como estas adotavam o lucro real, os valores foram posteriormente revertidos contra as contas de IRPJ e CSLL no resultado.

### (iii) Imposto de renda e contribuição social correntes - Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro presumido		

**GD Geração Distribuída Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2024*

Receita com prestação de serviços (sem GDPAR SN)	61.632	87.513
Percentual de Presunção	32%	32%
Base de cálculo após presunção	<b>19.722</b>	<b>28.004</b>
Receita financeira	3.270	20
<b>Base de Cálculo</b>	<b>22.992</b>	<b>28.024</b>
IRPJ - 15%	3.449	4.204
Adicional IRPJ - 10%	1.418	2.707
CSLL - 9%	2.069	2.522
<b>Total de IRPJ e CSLL – Lucro presumido</b>	<b>6.936</b>	<b>9.433</b>
<b>Lucro real</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social – GDpar SN (ii)</b>	-	176
<b>Total de imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>6.936</b>	<b>9.609</b>
IRPJ e CSLL pago	\7.829	8.442
IRPJ e CSLL a pagar	1.461	4.075

Todas as sociedades de propósito específico (Usinas Fotovoltaicas), excetuando Andromeda e Buritizeiro, estão enquadradas no lucro presumido e as *subholdings* estão enquadradas no regime de tributação do lucro real. Consideramos nesta apuração somente as empresas com regime de tributação do lucro presumido.

## 26 Instrumentos financeiros

### (i) Classificação contábil e valores justos – Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Ativos e passivos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Valor justo Nível 2 (Consolidado)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	69.998	69.998	-
Aplicações financeiras restritas	6.254	6.254	-
Depósitos vinculados	21.644	21.644	-
Contas a receber	43.483	43.483	-
Outras contas a receber	1.305	1.305	-
Fornecedores	(16.664)	(16.664)	-
Empréstimos e financiamentos	(721.528)	(721.528)	(721.528)
Arrendamentos a pagar	(61.910)	69.998	-
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Ativos e passivos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Valor justo Nível 2 (Consolidado)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	69.747	69.747	-
Aplicações financeiras restritas	5.670	5.670	-
Contas a receber	25.374	25.374	-
Outras contas a receber	1.318	1.318	-
Fornecedores	(17.506)	(17.506)	-
Empréstimos e financiamentos	(614.197)	(614.197)	(614.197)
Arrendamentos a pagar	(59.422)	69.747	-

Valor justo (Nível 2) - Referente a outros passivos financeiros, foi utilizada a técnica de fluxos de caixa descontados, cujo modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco, não tendo inputs significativos não observáveis

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

O gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

#### **(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras, principalmente, caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes do Grupo. As empresas que compõe o grupo, por estarem na sua maioria em fase pré-operacional, não apresentaram saldo em contas a receber no período analisado.

A Administração estabeleceu uma análise de crédito na qual cada novo ou potencial cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes do Grupo apresentar uma proposta ou participar de alguma concorrência. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação, quando disponíveis, de demonstrações financeiras, informações do setor de atuação do cliente em potencial, e, em alguns casos, referências bancárias.

Em relação ao risco de crédito de caixa de equivalentes de caixa, o Grupo adota como premissa, investir em instituições financeiras de grande porte.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” é de R\$ 69.998 (R\$ 69.747 em 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado de Contas a receber é de R\$ 43.483 (R\$ 25.374 em 2023) e não apresentam valores em atraso.

#### **(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou Menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 17)	16.664	16.664	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	721.528	419.469	34.718	267.341
Arrendamentos por direito de uso (nota 16)	61.910	7.321	7.321	47.268
<b>Total</b>	<b>800.102</b>	<b>443.454</b>	<b>42.039</b>	<b>314.609</b>

  

Em 31 de dezembro de 2023	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou Menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 17)	17.506	17.506	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	614.197	194.193	403.995	16.499
Arrendamentos por direito de uso (nota 16)	59.422	5.554	5.554	48.314
<b>Total</b>	<b>691.125</b>	<b>217.253</b>	<b>409.549</b>	<b>64.813</b>

(iv) ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, tenham impacto nos ganhos do Grupo. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

***Gestão de risco de capital***

Os objetivos da Empresa e suas investidas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

***Operações com instrumentos derivativos***

O Grupo não operou em 2024 e 2023 com instrumentos derivativos.

***Risco de taxa de juros***

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o grupo busca diversificar as aplicações de recursos em termos de taxas prefixadas, mantidas em operações vinculadas ao CDI.

### Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Taxa	Saldo em 31/12/2024	Cenário A 10%	Cenário B 25%	Cenário C 10%	Cenário D 25%
<b>Ativo</b>						
Aplicações financeiras	CDI	10,88%	9,79%	8,16%	11,97%	13,60%
Exposição líquida do balanço patrimonial		96.370	106.446	104.863	107.905	109.476
<b>Passivo</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	10,88%	9,79%	8,16%	11,97%	13,60%
Arrendamentos	IPCA	4,83%	4,35%	3,62%	5,31%	6,04%
Exposição líquida do balanço patrimonial		783.438	856.769	844.556	873.092	885.305
<b>Ativo</b>						
Aplicações financeiras	CDI	11,87%	10,68%	8,90%	13,06%	14,84%
Exposição líquida do balanço patrimonial		74.010	81.916	80.599	64.347	63.029
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	CDI	11,87%	10,68%	8,90%	13,06%	14,84%
Arrendamentos	IPCA	4,62%	4,16%	3,47%	5,08%	5,78%
Exposição líquida do balanço patrimonial		673.619	741.687	730.344	756.852	768.200

O cenário A, provável, considera uma desvalorização em 10% e o cenário B, possível, considera uma desvalorização em 25%, o cenário C considera uma valorização em 10% e o cenário D uma valorização em 25%.

As seguintes taxas de juros aplicadas durante o ano:

**Taxa de fechamento na data**

2024	2023
4,83%	4,62%

## 27 Contingências

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não registrou nenhuma causa provável, sendo arrolada como segunda reclamada em processos judiciais de natureza trabalhista em que as probabilidades de perda foram consideradas como sendo “possível” pelos seus assessores legais e, portanto, não estão registradas nas demonstrações financeiras. O valor das causas soma R\$ 139 (R\$ 105 em 2023).

## 28 Eventos subsequentes

- a) Em 10 de janeiro de 2025, a controlada indireta UFV Gdpar Gv Pe1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda realizou a amortização integral da nota comercial privada emitida em 8 de novembro de 2023, no montante de R\$ 8.121.
- b) Em 31 de janeiro de 2025, a investida GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A realizou a oferta pública da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, conforme previsto no

Instrumento Particular de Escritura datado de 29 de janeiro de 2025. A emissão ocorreu com a investida na qualidade de Emissora, a Oliveira Trust DTVM S.A. como Agente Fiduciário e a OPEA Securitizadora S.A. como companhia securitizadora. A emissão está dividida em duas séries, com as seguintes características e remunerações:

- Primeira série (denominada “Série Ponte”): R\$ 380.000, atualização monetária indexada de 100% do CDI, juros de 2,51% ao ano pagos no vencimento;
- Segunda série (denominada “Série Incentivada”): Limite de até R\$ 425.000. O valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA. O spread que incidirá sobre o valor atualizado será calculado de acordo com a taxa indicativa Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, com vencimento em 15 de agosto de 2032 (NTN-B 32) apurada no fechamento da data de determinação do fixing das debêntures da segunda série (Série Incentivada) acrescida exponencialmente de 1,525% ao ano, base 252 dias úteis.

A primeira série, chamada de “Série Ponte”, foi totalmente subscrita e integralizada no dia 14 de fevereiro de 2025, é a operação de caráter transitório, onde os recursos captados foram direcionados para o resgate antecipado da debênture simples da 1ª emissão, conforme demonstrado na nota explicativa n.28 e letra “d”. Já a segunda série, chamada de “Série Incentivada” foi totalmente subscrita e sua integralização está prevista para ocorrer até o dia 16 junho de 2025, onde os recursos captados serão direcionados para o resgate obrigatório da Série “Ponte”, conforme condições estabelecidas na Escritura de Emissão. Dessa forma, a primeira e a segunda série jamais coexistirão.

- c) Em 31 de janeiro de 2025, em AGE da investida GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A Companhia aprovou:
  - (i) a redução de capital em R\$ 26.787 com a versão do acervo cindido para a investida GDPAR SP, correspondente às participações nas empresas: (i) UFV GDSUN PB1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., avaliada pelo patrimônio líquido a R\$ 15.960; e (ii) UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda, avaliada pelo patrimônio líquido a R\$ 10.827;
  - (ii) A incorporação da UFV GDPAR MG1 Equipamentos Fotovoltaicos S.A no montante de R\$ 3.393.
- d) Em 18 de fevereiro de 2025, a subsidiária GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A efetuou o resgate antecipado total facultativo da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, conforme os termos da respectiva escritura. O montante total liquidado foi de R\$ 344.814, dos quais R\$ 323.629 referem-se ao valor principal e R\$ 21.185 correspondem aos juros.
- e) Em 28 de fevereiro de 2025, a AGE da Companhia aprovou o aumento de capital para a investida GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A em R\$ 29.786 com a integralização mediante conferência das participações societárias detidas pela Companhia, para a investida GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A, nas empresas (i) UFV GDPAR MG1 Equip. Fotovoltaicos S.A, avaliada pelo patrimônio líquido a R\$ 3.393; e (ii) UFV GDPAR SP1 Equip. Fotovoltaicos S.A, avaliada pelo patrimônio líquido a R\$ 26.393.
- f) Em 12 de março de 2025, a Companhia, realizou uma amortização extraordinária das notas comerciais públicas. O montante total foi de R\$ 25.000, dos quais R\$ 23.385 referem-se ao valor principal e R\$ 1.615 correspondem aos juros.
- g) Em 28 de março de 2025, a AGE da investida GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 13.298, sem emissão de novas de ações, com a integralização de AFAC aportados pela controladora, GDSun, e já registrado no patrimônio líquido da Companhia